

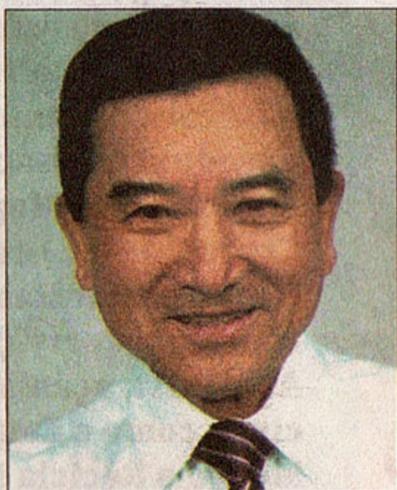
O jornal *A Semana* dá sequência nesta edição à série de matérias com os candidatos a deputado estadual e federal de Mogi das Cruzes e Alto Tietê. Para

que haja total transparência é seguida uma ordem alfabética, primeiro com os nomes de Mogi das Cruzes, intercalando com alguns candidatos das cidades da

ELEIÇÕES 2014

região. Os candidatos retratados nesta edição são os vereadores Iduiges Martins (PT), Jean Lopes (PC do B) e Karina Pirillo (PC do B), que concorrem

a uma vaga na Assembleia Legislativa, além do atual deputado federal Junji Abe (PSD), que tentará a reeleição nas eleições de outubro deste ano.



JUNJI ABE

IDADE: 73 anos

CIDADE: Mogi das Cruzes

NOME DA URNA: Junji Abe

NÚMERO DA URNA: 5566

PARTIDO: PSD

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

O ex-prefeito e atual deputado federal Junji Abe tem sua própria história ligada com o desenvolvimento de Mogi das Cruzes, cidade que governou por dois mandatos e agora tenta, pela segunda vez, ser eleito para seguir trabalhando na Câmara dos Deputados por Mogi e Região. A meta de Junji, caso seja reeleito para o cargo, é dar continuidade às batalhas que tem travado no Congresso Nacional. "O alicerce da minha atuação é a educação

porque, sem um ensino de qualidade, nada evolui. Conseguimos, com muita luta, inserir no Plano Nacional da Educação a obrigatoriedade de implantação do tempo integral em todos os níveis de formação educacional, do infantil ao médio. Com oito horas diárias de ensino, os alunos também terão condições de se dedicarem à prática de esportes, atividades culturais e outras ações importantes para sua formação pessoal", explica, salientando que outras duas áreas compõem o tripé de seu trabalho na Câmara dos Deputados. "Uma delas é

a saúde, obrigando o governo federal a investir mais dinheiro na saúde pública. A outra é a segurança. Como membro da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara, defendo duas frentes de atuação para superar a violência. De um lado, o aumento do efetivo das polícias, maior estrutura, mais equipamentos e valorização dos policiais de forma geral, incluindo recomposição salarial, assim como a criação da agência integrada de inteligência para frear a atuação de organizações criminosas", destaca.